



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

**A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO:
ANÁLISE NA BASE BRAPCI**

**INFORMATION SCIENCE AND ITS RELATIONSHIP TO INFORMATION PHILOSOPHY: BRAPCI
BASE ANALYSIS**

Aline Laureano Suave - Universidade Estadual de Londrina
Ana Cristina de Albuquerque - Universidade Estadual de Londrina

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Neste trabalho, a questão norteadora é: quais são as perspectivas apresentadas, em artigos da área da Ciência da Informação, sobre a Filosofia da Informação? As reflexões aqui apresentadas visam analisar a produção científica sobre Filosofia da Informação na Ciência da Informação a partir da base Brapci. A Filosofia da Informação vem ocupando espaço em publicações, projetos e eventos da área da Ciência da Informação nos últimos anos, com isso, as perspectivas de relação e contribuição entre uma área e outra são passíveis de análise, tanto identificar as aproximações, como para verificar como estão sendo tratadas as questões das duas áreas. Portanto, este trabalho vai ao encontro da percepção de que Filosofia da Informação vem se apresentar como importante e necessária para a Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Ciência da Informação; Filosofia da Informação; Base Brapci.

Abstract: *In this paper, we seek to expose: what are the perspectives presented, in articles in the area of Information Science, about the philosophy of information? The reflections presented here aim to analyze the scientific production on Information Philosophy in Information Science from the Brapci base. The Philosophy of Information has been occupying space in publications, projects and events in the area of Information Science in recent years, thus, the perspectives of relationship and contribution between one area and another can be analyzed, both to identify the approaches and to verify how they are. Being treated the questions of the two areas. Therefore this work meets the perception that Philosophy of the Information comes as important and necessary for the Information Science.*

Keywords: *Information Science; Philosophy of Information; Brapci Base.*

1 INTRODUÇÃO

A Filosofia não se restringe apenas em buscar a verdade, pois vai muito mais além do que resultados e explicações sobre a vida. A informação é uma grande aliada como suporte para o conhecimento e o desenvolvimento de tal. Neste trabalho, a questão norteadora é: quais são as perspectivas apresentadas, em artigos da área da Ciência da Informação, sobre a Filosofia da Informação? Por tanto, o objetivo é analisar a produção científica sobre Ciência da Informação e Filosofia da Informação disponíveis na base Brapci.

A Filosofia da Informação vem ocupando espaço em publicações, projetos e eventos da área da Ciência da Informação nos últimos anos e, com isso, as perspectivas de relação e contribuição entre uma área e outra são passíveis de análise tanto para identificar as aproximações como para verificar como estão sendo tratadas as questões das duas áreas, portanto este trabalho – que é um extrato inicial de Dissertação de Mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) - vai ao encontro da percepção de que a Ciência da Informação pode ter uma interlocutora na Filosofia da Informação.

A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica e qualitativa com levantamento de artigos referentes ao tema na base de dados Brapci (Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação). A coleta de dados foi realizada utilizando os termos de busca “Ciência da Informação e Filosofia da Informação” e “Filosofia da Informação”, delimitando seu período entre 2008 e 2018. O fator de exclusão considerou as palavras-chave e resumos dos artigos, que indicavam os termos definidos para a coleta. O método de análise foi a Análise de Conteúdo e com os resultados obtidos espera-se contribuir para o debate em torno das duas áreas demonstrando através da sistematização, a relevância dos estudos publicados além de possibilidades de gerar mais discussões e reflexões sobre o tema.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação se desenvolve com característica interdisciplinar por natureza, pois já em sua origem, juntamente com a tecnologia da informação, propõe resolver problemas referentes ao acúmulo de informações. Tornou-se, enquanto área, participante ativa na evolução da sociedade da informação e tem grande participação na dimensão social e humana (SARACEVIC, 1995).

Em relação ao histórico da Ciência da Informação, tem-se pesquisadores como Rayward (1994) e Barreto (2008) que entendem que os vestígios da área se apresentaram antes da explosão informacional que se deu no período Pós II Guerra Mundial. Contudo, também, pesquisadores como Capurro e Hjørland (2003), Wersig (1993) e Saracevic (1996) que defendem a origem da Ciência da Informação aconteceu durante o período Pós-Guerra, com o intuito pela busca de soluções para problemas informacionais da época. Contudo, tem-se dois panoramas distintos onde nasce a Ciência da Informação, um no qual visa a organização da informação, e outro usando a tecnologia como instrumento para a recuperação e preservação da informação (BORKO, 1968). Porém, a Ciência da Informação não “nasce” ainda como uma ciência social. Muito ligada inicialmente à computação (como atesta, por exemplo, a importância do trabalho de Vannevar Bush) e à recuperação automática da informação, ela vai, apenas nos anos 1970, promover sua inscrição efetiva nas ciências sociais (ARAÚJO, 2003, p. 22). Como substrato dessa perspectiva, áreas como a Filosofia começam a ser mais evidenciadas no âmbito dos estudos da CI, com espaços para diferentes discussões acerca de fundamentos primordiais para pensar uma Ciência.

Neste âmbito, tentando aprimorar e refletir sobre variadas pesquisas e discussões na área da Ciência da Informação, o filósofo italiano Luciano Floridi (2002), pioneiro no campo da Filosofia da Informação e da Ética da Informação, apresenta a proposta de criação de uma área de pesquisa que se denomina Filosofia da Informação, assim caracterizada:

A filosofia da informação privilegia a informação como o seu tópico central, em detrimento da computação porque ela analisa a última pressupondo a primeira. A filosofia da informação trata a questão da computação apenas como um dos processos – e talvez o mais importante – em que a informação está envolvida. Desta forma, esta área deve ser tomada como filosofia da informação e não apenas definida em sentido estrito como filosofia da computação, tal como a epistemologia é a filosofia do conhecimento e não apenas a filosofia da percepção (FLORIDI, 2002).

Desse modo, a sociedade da informação desenvolve uma série de problemas e questões emergenciais que são acolhidos e investigados de forma autônoma pela Filosofia da Informação. Assim, destaca –se uma visão não rigorosa e nem radical perante a informação, e sim uma visão filosófica.

A Filosofia da Informação tem como preocupação as relações entre o ser humano e a informação, não tendo como prioridade preocupar-se com as operações e as ferramentas que dão apoio à informação, e juntamente procura analisar os mais variados assuntos que estejam conexos à informação.

Conforme Floridi (2002a), as questões sobre filosofia antiga são revistas e revigoradas, em estudos e pesquisas feitos na área de computação e informação, pois reavaliam e propõe novos problemas, colaboram para reestruturar/conceituar modos diferenciados de ver o mundo, assim dando frutos a resultados importantes e relevantes. Pode-se constatar que a Filosofia da Informação tem como um de seus objetivos proporcionar uma relação entre as áreas de conhecimento que estão ou foram afastadas com o tempo. Assim, visa como possibilidade, proporcionar reflexões sobre os pressupostos, problemas, métodos, soluções de atividades culturais, sociais, profissionais e científicas relacionadas à informação.

A própria Filosofia da Informação tem como ambiente de estudo e pesquisa o espaço do ser humano. A produção da informação é encontrada nesse ambiente, que propicia o desenvolvimento, disseminação e apropriação da informação, quanto objeto criado pelo ser humano. Assim sendo, tem-se uma realidade propícia para reflexões e análises perante o fluxo e a informação.

Deste modo, a busca histórica para elucidação tanto da Ciência da Informação, quanto da Filosofia da Informação, não acontece somente por estudiosos específicos de cada área citada, encontra-se também a busca pelos filósofos (as), de modo geral, desde a antiguidade até a atualidade, como contribuintes para a compreensão ou elucidação de conceitos, contextos, ou o que estiver sendo investigado. Assim, como compreensão deste contexto dar-se-á necessidade de identificar os artigos que relacionam a Ciência da Informação a partir de sua literatura e caracterizar assim a Filosofia da Informação.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada na base Brapci no período de 2008 a 2018, com as palavras-chave “Ciência da Informação e Filosofia da Informação” e “Filosofia da Informação”, pesquisadas por título, resultou em 7 (sete) artigos. Os artigos foram escolhidos num primeiro momento por suas palavras-chave e em seguida pela análise do resumo que confirmou ou não tratar-se de artigo válido para o estudo. Em terceiro momento a leitura e análise dos artigos de forma integral foi feita e possibilitou perceber os elementos que os autores trazem a partir de uma reflexão baseada em autores e conceitos filosóficos que propõe uma reflexão aprofundada e permeada pela Filosofia da Informação. Abaixo, o quadro demonstrativo que agrupa os artigos recuperados:

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Quadro 1 – Artigos da base Brapci referentes a Ciência da Informação e Filosofia da Informação

TÍTULO	AUTOR / AUTORES	ANO	PERSPECTIVAS SEMELHANTES ENTRE OS ARTIGOS	CATEGORIA DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BCI) COMO FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO APLICADA: UMA REAVALIAÇÃO	Luciano Floridi	2010	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; 	•Artigo	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da informação, Epistemologia social, Biblioteconomia e Ciência da informação.
EPISTEMOLOGIA OU FILOSOFIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO?	Solange Puntel Mostafa	2011	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; • Abordagem epistemológica; 	•Ponto de vista/ notas/ comentários	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da informação. Filosofia da Ciência da Informação .Linguagem Documentária Menor. Classificação Descritiva por Afetos
O IMPERATIVO MIMÉTICO: A FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO E O CAMINHO DA QUINTA IMITAÇÃO	Gustavo Silva Saldanha	2012	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; • 	•Artigo Científico	<ul style="list-style-type: none"> • Epistemologia. Filosofia da Ciência da Informação. Filosofia da Informação. Mimese.
O ESTADO DA ARTE DA FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA	Diego AndresSalcedo e Tulio de Morais Revoredo	2013	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; 	•Artigo Científico	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência da Informação. Estado da Arte. Filosofia da Informação. Literatura Científica.
MARAVILHOSO INFORMACIONAL: CRÍTICA DA FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO SOB UMA REFLEXÃO HERMENÊUTICA ENTRE MEDIEVO E MODERNIDADE	Gustavo Silva Saldanha	2014	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; • Abordagem epistemológica; • 	•Artigo	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da Informação. Conhecimento. Informação. Idade Média. Modernidade
EPISTEMOLOGIA SOCIAL E FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO: UM POSSÍVEL DIÁLOGO ENTRE JESSE SHERA E LUCIANO FLORIDI	Daniel Almeida Lima e Henriette Ferreira Gomes	2017	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; 	•Relato de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Epistemologia Social. Filosofia da informação. Fundamentos Teóricos – Biblioteconomia –Ciência da Informação.
UM MÉTODO ENTRE A FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: WITTGENSTEIN, EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA E CRÍTICA DA LINGUAGEM	Gustavo Silva Saldanha	2018	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos conceitos; • Abordagem epistemológica; • 	•Artigo de Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência da Informação. Filosofia da Informação. Epistemologia da Ciência da Informação. Ludwig Wittgenstein. Filosofia da Linguagem. Epistemologia Histórica.

Fonte: elaborado pelas autoras

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

Quanto as perspectivas que os artigos trazem, pode-se perceber a existência de abordagens específicas e semelhantes ao tratarem de “conceitos”, “epistemologia” e “estudos orientados pela filosofia”. Os artigos, conforme Quadro 1, foram enquadrados nas categorias “Estudo dos conceitos” e “Abordagem epistemológica”. Essas categorias emergiram da leitura dos artigos e das discussões na própria área de CI, que tem, no estudo dos conceitos a perspectiva de compreender os principais conceitos que estão disposto na teoria científica da área, mostrando que são estudos que impulsionam a reflexão e as bases do campo científico e disciplinar dos pesquisadores (RABELLO, 2008). Já a categoria “Abordagem epistemológica” não elimina os estudos em torno dos conceitos- tanto que no Quadro 2, o Grupo 1 demonstra trabalhos voltados às duas perspectivas - mas têm uma característica mais voltada à natureza dos conhecimentos e delimitações de seus limites (GAMBOA, 2010).

Quadro2 – Artigos Grupo1: categorias “Estudo dos conceitos” e “Abordagens Epistemológicas”

GRUPO 1
Categorias: Estudo dos conceitos - Abordagem epistemológica
<ul style="list-style-type: none">• EPISTEMOLOGIA OU FILOSOFIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO?- Solange Puntel Mostafa• MARAVILHOSO INFORMACIONAL: CRÍTICA DA FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO SOB UMA REFLEXÃO HERMENÊUTICA ENTRE MEDIEVO E MODERNIDADE - Gustavo Silva Saldanha• UM MÉTODO ENTRE A FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: WITTGENSTEIN, EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA E CRÍTICA DA LINGUAGEM - Gustavo Silva Saldanha

Fonte: elaborado pelas autoras

No artigo “Epistemologia ou Filosofia da Ciência da Informação?”, Mostafa (2011) apresenta um distanciamento da “Filosofia da Informação em favor de uma Filosofia da Ciência da Informação, em que a criação de conceitos, na inspiração Deleuze-guattariana é um imperativo”. Já o artigo “Maravilhoso informacional: crítica da Filosofia da Informação sob uma reflexão hermenêutica entre Medievo e Modernidade”, Saldanha (2014) expõe como objetivo o estudo de conceitos da informação e do conhecimento baseada em um contexto histórico epistemológico; No artigo “Um método entre a Filosofia da Informação e a Organização do Conhecimento: Wittgenstein, epistemologia histórica e crítica da linguagem”, Saldanha (2018), faz uma reflexão baseada no método do filósofo Wittgenstein e tem como estudo os conceitos de gramática, linguagem ordinária, jogos de linguagem e apresentação panorâmica, buscando estabelecer um diálogo entre a Filosofia da Informação e a epistemologia. Os artigos apresentam as perspectivas semelhantes que demonstram apontamentos que visam o

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

desenvolvimento dos estudos de conceitos e sua importância em construir uma base coerente para epistemologicamente a CI se fortalecer enquanto Ciência e em suas teorias metodológicas.

Quadro3 – Artigos Grupo2: categoria “Estudo dos conceitos”

GRUPO 2
Categoria: Estudo dos conceitos
<ul style="list-style-type: none">• BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BCI) COMO FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO APLICADA: UMA REAVALIAÇÃO - Luciano Floridi• O IMPERATIVO MIMÉTICO: A FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO E O CAMINHO DA QUINTA IMITAÇÃO- Gustavo Silva Saldanha• O ESTADO DA ARTE DA FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA - Diego Andres Salcedo e Tulio de Moraes Revoredo• EPISTEMOLOGIA SOCIAL E FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO: UM POSSÍVEL DIÁLOGO ENTRE JESSE SHERA E LUCIANO FLORIDI - Daniel Almeida Lima e Henriette Ferreira Gomes

Fonte: elaborado pelas autoras

O artigo “Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) como Filosofia da Informação Aplicada: uma reavaliação”, apresenta como Floridi (2010) baseia-se em uma fundamentação conceitual que se enquadre melhor nas relações propostas para o Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, fundamentando sua discussão em uma proposta teórico-metodológica; O artigo “O imperativo mimético: a Filosofia da Informação e o caminho da quinta imitação”, faz uma análise do conceito de mimese que é inserido como fundamental para a Ciência da Informação e Saldanha (2012), expõe que “[...] os fundamentos dos estudos informacionais são revisados a partir da presença determinante deste conceito em sua formalização”; já em “O Estado da Arte da Filosofia da Informação na Ciência da Informação Brasileira”, Salcedo e Revoredo (2013), descrevem o conceito de Filosofia da Informação do filósofo Luciano Floridi, e sua relação conceitual com a Ciência da Informação, expondo como se estruturam; em “Epistemologia Social e Filosofia da Informação: um possível diálogo entre Jesse Sherae Luciano Floridi” Lima e Gomes (2017), elaboram uma análise dos pontos de convergência entre a Filosofia da Informação e a Epistemologia da Informação, e apresenta como a Filosofia da Informação exposta por Floridi, baseia-se e explora o estudo de conceitos. As abordagens aqui versam sobre como epistemologicamente diálogos podem ser construídos para que subsidiem metodologias de forma conjunta. Um outro fator foi perceptível na análise, o autor que mais publicou sobre o assunto foi Gustavo Saldanha, um indicativo dos esforços e do direcionamento de pesquisas acerca do assunto, que vai delineando um caminho a ser seguido por outros autores, quando procuram referências e pela própria pesquisa desenvolvida pelo autor supracitado.

Diferenciar, definir e propor está na base de todos os artigos recuperados, o que demonstra o esforço dos pesquisadores em delimitar campos, conceitos e teorias para abrir caminhos a metodologias e elementos que podem ser construídos e estudados a favor de uma Ciência da Informação interdisciplinar e com rigor metodológico para seu desenvolvimento e fortalecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a identificação dos pontos semelhantes entre os artigos que abordam a Ciência de Informação e a Filosofia da Informação, encontrados na base Brapci, foi possível visualizar como cada autor(a) trabalha em perspectivas singulares, tendo a semelhança sido observada a partir da existência de abordagens dos mesmos aspectos, ou certa aproximação.

Na Ciência da Informação, percebe-se uma considerável abertura para a interdisciplinaridade fluir, vendo isso como forma de agregar e romper barreiras para algo novo. Tal interesse mostra como a troca e integração de estudo de conceitos, e as perspectivas epistemológicas são necessários na CI, pois com eles pode-se ter elucidação e desenvolvimento de teorias e metodologias que vêm para ajudar na consolidação da área.

Um ponto também observado e muito importante é, em relação a escassez quanto as publicações que abordam a Ciência da Informação e a Filosofia da Informação, vê-se assim a importância de discutir as conexões como forma de produção de pesquisas e estudos relevantes a comunidade científica e a sociedade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C.A.A. A ciência da informação como ciência social. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 21-27, set./dez. 2003.

BARRETO, Aldo Albuquerque. Uma quase história da Ciência da formação. **DataGramaZero**: revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p. 1-12, abr. 2008. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abr08/Art_01.htm. Acesso em: ago. 2018.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p.3-5, jan. 1968. (Tradução Livre)

CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 5., 2003. **Anais[...]**Belo Horizonte. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

FLORIDI, L. On defining library and information science as applied philosophy of information. **Social Epistemology**, v.16, n.1, p.37-49, 2002. Disponível em: <<http://www.wolfson.ox.ac.uk/~floridi/>>. Acesso: 22 jul. 2018.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

FLORIDI, L. What is philosophy of information? **Metaphilosophy**, v. 33, n.1/2, p.123-145, 2002a. Disponível em: <<http://www.wolfson.ox.ac.uk/~floridi>>. Acesso: 22 jul. 2018.

GAMBOA, S. S. Teoria e prática: diversas abordagens epistemológicas. In: **Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física**, Maceió-AL, 2010.

ILHARCO, F. Filosofia da Informação: alguns problemas fundadores. II CONGRESSO IBÉRICO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. **Anais [...]**. Disponível em: <www.cccc2004.ubi.pt>.

RABELLO, R. História dos conceitos e Ciência da Informação: apontamentos teórico-metodológicos para uma perspectiva epistemológica. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 26, p. 17-46, 2008

RAYWARD, W. B. Visions of Xanadu: Paul Otlet (1868-1944) and Hypertext. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 45, n. 4, p.235-250, 1994. Disponível em: <http://people.lis.illinois.edu/~wrayward/Visions%20of%20Xanadu_JASIS.pdf>. Acesso em: 15 set. 2014.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of information science – original. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 36-41, 1995.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing and Management: an International Journal**, Tarrytown-Nova Iorque, v. 29, n. 2, p. 229-239, Mar./Apr. 1993.